

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Sensibilidade De Infecção De Trato Urinário Pediátrico Em Hospital Universitário.

Autores: BRUNA LUIZA THESOLIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR), GABRIELA GADOTTI FAGANELLO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR), EDUARDO THESOLIM (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), DÉBORAH CARVALHO CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR), BÁRBARA MARTINS LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS - UFSCAR)

Resumo: Sendo a infecção do trato urinário (ITU) uma das infecções mais prevalentes na pediatria e responsável por um alto número de atendimentos dentro do sistema de saúde, é importante que o pediatra reconheça os pacientes com esse possível diagnóstico e inicie o tratamento prontamente. A antibioticoterapia geralmente é iniciada de maneira empírica, até resultado de culturas, e deve ser baseada na prevalência conhecida dos patógenos bacterianos e no perfil de sensibilidade associado a eles. Apresentar o perfil de sensibilidade de uroculturas realizadas em casos de infecção do trato urinário em crianças internadas em hospital universitário. Foi realizado um estudo observacional, descritivo e retrospectivo transversal, que incluiu culturas de urina positivas com antibiograma realizados de 2023 a 2024, de pacientes internados na enfermaria pediátrica de um hospital universitário do interior do estado de São Paulo. Foram encontradas 82 uroculturas positivas com uropatógenos bacterianos de crianças de 0 a 12 anos, sendo 51,2% das infecções detectadas em meninos e 48,8% em meninas. A idade com maior prevalência foi de um a dois anos, representando 37,8% da amostra. Os bacilos gram-negativos representaram 96,3% (n=79) de todas as bactérias detectadas e os 3 isolados restantes (3,7%) foram cocos gram-positivos (*Enterococcus*) e fungo (*Candida*). As quatro espécies mais prevalentes foram bacilos (*Escherichia coli* – 56,1%, *Klebsiella pneumoniae* – 17,1%, *Pseudomonas aeruginosa* – 13,4% e *Proteus mirabilis* – 7,3%). Em relação ao perfil de sensibilidade, obtido através dos antibiogramas, quando analisadas as uroculturas positivas, verificou-se que houve resistência de maior importância à Norfloxacin e Trimetoprim (15,9% cada um), Amoxicilina+Clavulanato (11%), Ceftriaxone (8%) Ciprofloxacino (8%), Cefepime (7%) e Cefuroxima (6%). A infecção do trato urinário acomete até 8% das crianças entre um mês e 11 anos de idade, com maior incidência no 1º ano de vida, como visualizado neste estudo. Diferente dos resultados encontrados, a variação da prevalência desta patologia na literatura acomete preferencialmente o sexo feminino, exceto entre o período neonatal até os 6 meses, quando o sexo masculino é mais prevalente. As bactérias que colonizam o períneo e zona uretral de neonatos e lactentes são *Escherichia coli*, *Enterobacteriaceae* e *Enterococcus sp*, além de *Proteus mirabilis*. Em crianças maiores, a *E. coli* é responsável por aproximadamente 90% das infecções. o que difere do relato apresentado. O diagnóstico de ITU é realizado através da clínica detalhada e exame físico completo, além da coleta de exames laboratoriais, com a urocultura sendo o padrão-ouro. Tal trabalho contribui com o conhecimento dos patógenos e o perfil de sensibilidade, possibilitando com que o tratamento empírico seja mais direcionado e precoce, evitando infecções complicadas que possam evoluir para cicatriz renal, e futuras consequências como hipertensão e/ou insuficiência renal crônica.